

IDP: 32786 (145)

Biografia

do

Des. Helvidio Clementino de Aguiar

Teresina - 1976-

IDP: 32786 (2 of 5)

Go Sr. Edgardo
ofereço a biografia
do meu estimado
avô materno -

Cefalia Zulaica Z. Ped
Paris, 21/10/81

Fone: 222-6057

IDP: 32786 (345)

CARISSIMOS PIAUIENSES,

Escrevi esta biografia do meu Pai no Rio de Janeiro, em 1962 e guardei-a na gaveta por julgá-la incompleta.

Relendo-a agora, achei que deveria publicá-la, pois contém a principal parte da vida deste homem de caráter reto que foi o Des. Helvidio Clementino de Aguiar.

É oferecida não só aos piauienses que o conheceram pessoalmente como também aos que nem de nome o conhecem, mas são apreciadores da nossa história.

Espero que seja recebida com benevolência e agrado, uma vez que é absolutamente verdadeira e foi feita com dedicação e cuidado.

Helena de Aguiar Jacques

Teresina, 22/05/1976.

IDP: 32786 (4 of 5)

Nasceu este magistrado piauiense no Sítio Santa Izabel, Município de Teresina no dia 10 de Novembro de 1848 sendo filho legítimo do Cel. Raimundo Tomás de Aguiar e de Carolina Clementino de Sousa Martins Aguiar.

Aos quatro anos de idade perdeu o pai, passando para a companhia de sua avó paterna a professora Angélica Maria de Jesus Rocha Pita de Aguiar, viúva do Cel. Francisco José Rodrigues de Aguiar.

Depois da morte desta, seguiu para Oeiras com sua mãe, ficando na casa da avó materna, Maria Josefa Clementina de Sousa Martins, viúva do Major Manoel Clementino de Sousa Martins, que perdera a vida aos 39 anos de idade na Guerra da Balaiada.

Demorou-se pouco em Oeiras, retornando a Teresina para a companhia de seu tio padrinho e tutor, Cel. José Cândido de Aguiar.

Após curta permanência na Capital do Piauí, seguiu para São Luís do Maranhão, tendo sido interno no Colégio das Mercês, dirigido pelo filósofo Sotero dos Reis.

Anos depois, transferiu-se para a Bahia e matriculou-se na Faculdade de Medicina de Salvador, porém logo em seguida resolveu desistir, não só por descobrir não ter vocação para ser médico como para não contrariar a família que desejava que seguisse a carreira de Direito.

Em Pernambuco matriculou-se, então, na tradicional Faculdade de Direito de Recife formando-se em 9 de novembro de 1872.

Quando de sua ida para os estudos levou consigo dois servos cujos nomes eram Rogério e João. Depois de mais ou menos um ano de permanência em Recife, percebeu que estes estavam tristes e pensativos e indagando o motivo o problema que os envolvia, foi cientificado de que desejavam ir para a guerra do Paraguai. De espírito altruísta e patriótico, o estudante Helvídio de Aguiar facilitou a ida dos seus servos.

Helvídio de Aguiar foi contemporâneo de Rui Barbosa, Castro Alves, Joaquim Nabuco, Coelho Rodrigues e outros vultos de relevo no cenário nacional.

Regressando ao Piauí, ocupou os seguintes cargos: foi Delegado Fiscal e em seguida ingressando na Magistratura desempenhou o cargo de Juiz de Direito, servindo nas comarcas de São Francisco e São José dos Matões, no Maranhão, União e Campo Maior, no Piauí, de onde foi transferido para Teresina.

Por ocasião do falecimento do Dr. Jaime Rosa, que havia sido escolhido para governador, Helvídio de Aguiar foi aclamado, mas não aceitou o cargo, sendo então indicado o nome do Dr. Gabriel Luís Ferreira.

Quando foi fundado o Tribunal de Justiça no Piauí, em 1891, foi nomeado Desembargador e escolhido para Presidente.

Na justiça honrou a toga como cidadão íntegro que era, resolvendo as causas com acerto, apesar das lutas tremendas que teve de enfrentar, tendo o seu nome repercutido

IDP: 32786 (545)

até no sul do país, tornando-se assim um dos luminares do Egrégio Tribunal de Justiça do Piauí, daquela época.

Convém aqui citar as palavras do Conselheiro Antonio Coelho Rodrigues ao Dr. Esmaragdo Freitas: "O Dr. Helvidio de Aguiar nunca se colocou em plano inclinado."

Aposentou-se em 1914. Foi também Deputado Provincial e professor da primeira Escola Normal numa das suas reaberturas.

O Conselheiro Rui Barbosa quando se apresentou como candidato à Presidência da República pela segunda vez, nomeou-o seu representante em Teresina juntamente com o Des. João Gabriel Batista.

Ambos cooperaram na campanha eleitoral e Rui Barbosa, nas urnas saiu vitorioso na Capital do Piauí

Casou-se em 29 de novembro de 1873 com Genovefa Nogueira de Lobão, filha do Cel. Antonio Alves de Lobão Veras e de Emygdia Francisca Nogueira de Lobão Veras.

Tiveram os seguintes filhos: Maria Emília, Godofredo, Elvira, Simone, Eurípides, Maria Luzia, Maria dos Anjos, Cristina, Júlia, Maria Augusta, Carolina, Emygdia, Antonio Chrysippo e Helena.

Foi um ótimo chefe de família e um filho exemplar, tendo por sua mãe verdadeira veneração, bem assim pela gente de seu pai, os Aguiar.

Sua residência em Teresina denominada "Araponga" ^{na época} ficava à avenida Frei Serafim, nº 90, contava de um quarteirão, era ampla um pouco elevada, de estilo simples e muito confortável.

O pomar tinha dezenas de frutas saborosas, o jardim variedades de flores delicadas e lindas.

→ Era fazendeiro, possuindo inúmeras fazendas e alguns sítios.

O sítio Santa Rita, que ficava a poucas léguas distante de Teresina, tinha aproximadamente 400 moradores.

Muitos deles haviam sido escravos, estavam portanto velhos, quase sem condições para o trabalho mas possuíam filhos e netos que sabiam enfrentar a luta cotidiana com aptidão e coragem juntamente com cearenses que procuravam morada naquele acolhedor lugar.

Ali havia cultivo do milho, arroz, mandioca, algodão mediante uma suave renda paga mesmo em cereais.

O pessoal do sítio Santa Rita vivia sob a proteção de Helvidio de Aguiar e lhe votou grande respeito e afeição até o fim da sua vida.

→ A sua fazenda Serra Negra tinha grande casa, uma capela da Senhora Santana, campos vastíssimos e férteis cinco mil cabeças de gado vacum, avultado número de cavalos de conquista, currais de pedra, etc. Pertencera esta magnífica fazenda ao seu bisavô Brigadeiro Manoel de Sousa Martins, Visconde de Parnaíba que a comprara em mãos dos herdeiros do magnata Luis Carlos Pereira de Abreu Baccar.

O Desembargador Helvidio Clementino de Aguiar, faleceu em Teresina no dia 11 de agosto de 1936.